PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO PARA O PERÍODO 2021-2024

Alain Herscovici*

Ricardo Ramalhete Moreira*

Rogério Arthmar*

1. HISTÓRICO

O credenciamento do Mestrado em Economia da UFES data de 1999, pela Portaria n. 132 de 02 de fevereiro de 1999 (MEC) - Data de publicação no Diário Oficial da União: 03 de fev. de 1999. Desde a sua criação, seu papel é de extrema relevância na formação de capital humano no estado do Espírito Santo. Ao todo, o PPPGEco-UFES já levou à defesa de mais de 240 dissertações desde seu início.

Destaca-se que um número significativo de egressos ocupa cargos, inclusive de destaque, em instituições como: Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), UFES, UNICAMP, USP, UFG, UFPI, UEM, UFRRJ, UFF, faculdades particulares (como a FUCAPE), ministérios (Economia, Planejamento), agências regulatórias (ANAC), BNDES, Secretarias de Fazenda e de Planejamento do Governo do Estado, Banco do Brasil, BANDES, BANESTES, IBAMA, FINDES, PETROBRAS, prefeituras locais, instituições privadas como BRADESCO, etc.

Há poucos anos, desenvolveu-se um processo de implementação de medidas que visam ao seu melhoramento face à avaliação da CAPES. Tal processo foi inclusive reconhecido e bem avaliado pela Comissão de Área com base no triênio 2010-2012 e no quadriênio 2013-2016. Consolidando essa percepção de que estávamos em uma trajetória de ganhos de qualidade para o PPGEco, em 2017 a Área de Avaliação o classificou com o conceito 4, o que foi chancelado pelo CTC.

* Membro da Comissão de Internacionalização do PPGEco/UFES.
* Membro da Comissão de Internacionalização do PPGEco/UFES.
* Membro da Comissão de Internacionalização do PPGEco/UFES.

O aprofundamento de um planejamento estratégico, iniciado no ano de 2011, tinha como meta principal o retorno à nota 4, já conquistada, e a implementação do primeiro curso de Doutorado em Economia no estado do Espírito Santo, recentemente autorizado pela CAPES e com primeira turma iniciada em março de 2019. Neste momento, nota-se a consolidação de uma tendência de crescimento qualitativo do PPGEco em termos dos quesitos avaliados pela Área, principalmente produção intelectual nos estratos mais altos da classificação do Qualis, o que é confirmado também com o fato de, a partir de 2019, o Programa passar a contar com 4 bolsistas de produtividade CNPq, sendo dois deles em nível 1.

A Área de Concentração do Programa é Teoria Econômica, e as atuais linhas de pesquisa são quatro:

a) Macroeconomia Teórica e Aplicada;

b) Organização Industrial, Inovação e Economia Regional;

c) Teoria Econômica e História Econômica;

d) Métodos e Modelos Matemáticos, Econométricos e Estatísticos.

2. CONCEITO DE INTERNACIONALIZAÇÃO UTILIZADO PELO PPGEco/UFES

Em busca de um conceito para o processo de internacionalização do PPGEco/UFES, foram consultados os seguintes documentos:

- Plano de Desenvolvimento Institucional da UFES (PDI) 2015-2019.

- Plano de Internacionalização da Universidade Federal do Espírito Santo (2018).

- Proposta de Aprimoramento da Avaliação da Pós-Graduação Brasileira para o Quadriênio 2021-2024 – Modelo Multidimensional (Fevereiro de 2020).

Os esforços de internacionalização do PPGEco vão ao encontro da missão da UFES, expressa no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que é "gerar avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais e sociais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo, transferindo e socializando conhecimentos e inovações que contribuam para a formação do cidadão, visando ao desenvolvimento sustentável no âmbito regional, nacional e internacional".

No que se refere especificamente às atividades de internacionalização, o PDI da UFES destaca que "os objetivos da internacionalização na UFES consistem em desenvolver as atividades da pós-graduação no contexto mundial, buscando sua excelência, e em auxiliar grupos de pesquisa por meio do apoio à mobilidade de pesquisadores brasileiros e estrangeiros para o desenvolvimento conjunto de pesquisas, à capacitação em alto nível de recursos humanos e à promoção de eventos, bem como participação em eventos e organismos internacionais". Para potencializar e concretizar essas ações no âmbito internacional, a UFES constituiu a Secretaria de Relações Internacionais (SRI), cujo fim é coordenar todos os esforços nesta direção.

Em consonância com o PDI, a UFES estabeleceu também seu Plano de Internacionalização. Assim, o Plano de Internacionalização da UFES, elaborado pelo Comitê Permanente do Plano de Internacionalização (CPPI) a partir do PDI de 2015-2019 e do Plano Estratégico da Secretaria de Relações Internacionais (SRI), de 2012, representa o primeiro plano desse tipo para a UFES.

Nesse contexto, destacam-se as ações da SRI que, desde 2008, vem implementando metas-chave e prioridades contínuas estabelecidas no Plano Estratégico, expandindo e aprimorando seus compromissos internacionais, que incluem, mas não se limitam a:

- Enviar o maior número de estudantes e acadêmicos para o exterior;
- Diversificar os destinos de estudo e estágio no exterior;
- Aumentar o número de acadêmicos estrangeiros na UFES;
- Divulgar instrução ampliada e aprimorada em idiomas estrangeiros;
- Desenvolver abordagem estratégica para associações internacionais;
- Aumentar o número de acordos institucionais firmados;
- Prospectar, captar e divulgar bolsas externas com foco especial no envio de acadêmicos para o exterior.

Em alinhamento com o exposto em todos estes documentos, o PPGEco adota o conceito de internacionalização como a ação acadêmica que ultrapassa fronteiras nacionais e resulta em produtos acadêmicos concretos. Trata-se de atividades eventuais e permanentes para a troca constante de informações com instituições e pesquisadores estrangeiros.

E, indo mais além, e de acordo com a Proposta de Aprimoramento da Avaliação da Pós-Graduação Brasileira para o Quadriênio 2021-2024 – Modelo Multidimensional, da

CAPES, “a internacionalização não deve ser um fim em si, mas, sim, um meio para o continuado enriquecimento dos programas e de seus atores, bem como o estabelecimento de um número cada vez maior de projetos e colaborações internacionais. A internacionalização efetiva e enriquecedora de um programa deve ser representada por um conjunto de ações concertadas, fruto da reflexão dos seus membros e que, juntas, devem servir, entre outros, para alargar as fronteiras das pesquisas daquele programa, expandir o conhecimento e a experiência profissional de seus estudantes e demais atores e aumentar a visibilidade da produção do programa”.

É com esse espírito que foi elaborado o presente plano de internacionalização. O próximo passo então é detalhar as atividades realizadas no atual quadriênio, para depois passarmos para as medidas necessárias para o necessário aprofundamento do processo de internacionalização do PPGEco, a ser buscado no próximo quadriênio da avaliação da CAPES, relativo ao período 2021-2024.

3. ATIVIDADES ATUAIS DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO PPGEco/UFES

A internacionalização do PPGEco-UFES no atual quadriênio pode ser medida por meio de diferentes dimensões e formas de atuação de seus docentes e pesquisadores. Nos últimos ciclos de avaliação da CAPES esses esforços foram reconhecidos, seja na última Ficha de Avaliação – que conferiu o conceito 4 ao Programa –, seja no deferimento do APCN, que inaugurou o primeiro Doutorado em Economia na história do Estado do Espírito Santo.

A seguir, serão apresentadas as atividades realizadas com impacto internacional pelo corpo docente do PPGEco como um todo, no período de 2017 a 2019, dando-se ênfase, portanto, ao corrente ciclo de avaliação, correspondente ao período 2017-2020.

3.1. Produção intelectual

Do ponto de vista da produção intelectual, houve expressivo avanço na quantidade e na qualidade de artigos publicados em periódicos internacionais, pelos docentes permanentes do Programa. Deve-se destacar este aspecto como algo fundamental, na

medida em que o Qualis/Economia restringe o extrato A1-A2 aos periódicos estrangeiros.

Assim, de 2017 a 2019, foram contabilizados 28 artigos publicados em veículos internacionais de comunicação científica (excluindo-se os artigos aceitos, mas ainda não publicados), sendo que destes houve 04 artigos no extrato A2 e 02 artigos A1. Somando-se os estratos A1, A2 e B1, constata-se um total de 16 artigos, confirmando o aumento da qualidade da produção intelectual internacional do PPGeco/UFES. Para efeito comparativo, no ciclo de avaliação 2013-2016 houve um total de 24 artigos publicados em periódicos internacionais. Portanto, espera-se um incremento considerável para o atual ciclo de avaliação da Capes, já que ainda resta o ano de 2020 para compor este indicador.

Outro aspecto a se destacar é que uma parte dessas publicações internacionais está diretamente associada a coautores estrangeiros. Foram contabilizados 10 coautores estrangeiros nas publicações durante o período 2017-2019. Por outro lado, faz-se necessário salientar que esses números, referentes à internacionalização de artigos publicados, encontram-se concentrados em 05 docentes do PPGEco, assim havendo a necessidade de melhor distribuição nos próximos anos. Aqui, em nossa visão, há uma grande oportunidade.

A Capes tem anunciado que nos próximos ciclos de avaliação a qualidade da produção acadêmica será mais importante do que meros aspectos quantitativos. Isto torna estratégico que o PPGEco continue acessando aqueles estratos mais elevados (A1-A2) no ranking Qualis, desta maneira tornando-se um fundamental incentivo à internacionalização da pesquisa pelos demais professores que eventualmente não estejam focando a publicação internacional. A política de custeio para revisão/tradução de artigos científicos, assim como auxílios para taxas de publicação, viabilizados tanto pela PRPPG-UFES quanto pela FAPES, em editais específicos, devem ser monitorados e acessados pelo PPGEco de modo permanente.

Ainda no campo da produção acadêmica internacionalizada, foram publicados 06 capítulos de livros e 01 livro, além da organização de outro. Editoras com reconhecida reputação no mercado editorial internacional têm sido utilizadas como canal de comunicação de pesquisas pelos docentes do PPGEco neste período 2017-2019. Entre elas, a Palgrave MacMillan.

Também é importante ressaltar outros exemplos de impacto internacional, como a participação em revisões de artigos (blind review), além de composição de corpos editoriais de periódicos internacionais.

3.2. Participação em congressos/eventos internacionais

Outro fator importante de internacionalização do PPGEco refere-se à participação dos seus docentes em congressos internacionais, inclusive com participação em suas comissões científicas. A participação e apresentação de trabalhos em eventos no Exterior têm sido consolidadas e também há crescimento entre os períodos de avaliação da CAPES. Alguns exemplos de eventos internacionais que contaram com participação de docentes do PPGEco em 2019:

VALDERIO REISEN: Participou do 4rd Latin American Conference on Statistics Computing (LACSC). Participação como conferencista convidado no 4rd Latin American Conference on Statistics Computing, em Guayaquil-Equador. Conferência proferida: “Robust fator modeling for high-dimensional time series”.

RICARDO RAMALHETE: Apresentação de trabalho científico no evento International Conference on Applied Economics (ICOAE 2019), evento ocorrido na Università IULM, Itália.

ROGÉRIO ARTHMAR: Participou da 23ª Conferência Anual da European Society for the History of Economic Thought. O evento ocorreu na Universidade de Lille, França, entre os dias 23 e 25 de maio de 2019, onde o professor apresentou o paper "Robert Torrens the Quantative Approach to Economic Theory and Say’s Law", em co-autoria com Taro Hisamatsu, Doshisha University, Japão.

Em 2019, o Prof. Rogério também apresentou o trabalho “Parliamentary speeches and the repeal of the Corn Laws”, no 44th History of Economics Society Annual Meeting, em Nova York. Também em 2019, o professor apresentou o mesmo artigo no 7º Encontro da Associação Latino-Americana de História do Pensamento Econômico, em Curitiba-PR.

ALAIN HERSCOVICI: Participou dos seguintes Congressos, com respectivos trabalhos:

“Historicity and nature of the capital: an epistemological inquiry”. In: Charles Gide workshop 2019, 2019, Montréal. Anais do Charles Gide workshop, 2019. v. 1. p. 20-42.

“Capital as a social relation: towards a redefinition of the object of Economics. An approach from Ricardo and Keynes”. In: Colloque international de l´Association Française d´Economie Politique, 2019, Lille. Annales du Colloque International AFEP, 2019. v. 1. p. 25-44.

“Price opacity, quasi equilibrium and financial speculation: an analysis from Keynes and Stiglitz”. In: ESHET Conference 2019, 2019, Lille. ESHET Conference 2019, 2019. v. 1. p. 50-72.

3.3. Intercâmbios internacionais dos docentes do PPGEco

Os intercâmbios, projetos de pesquisa e colaborações institucionais de cunho internacional também têm sido uma característica do corpo docente do PPGEco-UFES nos últimos anos. Embora ainda concentrado em metade dos docentes permanentes do Programa, a atual ramificação dessas relações com outros países representa importante oportunidade para seus docentes e discentes.

Conexões e colaborações acadêmicas têm sido desempenhadas com instituições de elevada reputação mundial, tais como University of Manchester (Inglaterra), The University of Western Australia (UWA), SUPÈLEC-Paris, Universidad del País Vasco (Espanha), University of Waterloo (Inglaterra), PUC-Santiago (Chile), Universidade do Porto (Portugal), University od Debrecen (Hungria) e Chiang Mai University (Tailândia).

A participação de docentes em intercâmbios internacionais pode ser averiguada pelas seguintes atividades:

I) Participação e coordenação do docente permanente Ricardo Ramalhete Moreira (bolsista de produtividade do CNPq, nível 2) em Pesquisa conjunta com o "Economic Frontier Research For Development HUB (Thailand)", da qual participam Chukiat Chaiboonsri e Prasert Chaitip, ambos da Chiang Mai University (Thailand). O docente também faz parte do Corpo Editorial dos periódicos International Journal of Computational Economics and Econometrics (ISSN:1757-1170) e do Journal of Finance

and Economics (ISSN: 2291-4951). O referido professor também apresentou trabalho científico no evento International Conference on Applied Economics (ICOAE 2018), realizado no período de 05 a 07 de julho de 2018, na cidade de Varsóvia/Polônia.

II) Participação do docente permanente Alain Herscovici (Bolsista de Produtividade do CNPq, nível 2) na "Association pour de Développement des Études Keynésiennes (ADEK)", e como Diretor Científico da "União Latina de Economia Política da informação, Comunicação e Cultura (ULEPICC)", seção Brasil. O Prof. Alain também é parecerista do Journal of Institucional Economics (JOIE).

Vale ressaltar, em 2019 o Prof. Alain teve livro publicado por importante editora internacional, a Editora Palgrave Macmillan. Para mais detalhes sobre o novo livro do Prof. Alain Herscovici, "Essays on the Historicity of Capital", basta acessar o site https://www.palgrave.com/br/search?query=herscovici.

III) Participação do docente permanente Rogério Arthmar (Bolsista de Produtividade do CNPq, nível 1) na pesquisa financiada pelo CNPq intitulada "Pigou e a teoria Marshalliana Pós-Teoria Geral", da qual participam Michael Emmett Brady (California State University) e Michael McLure (University of Western Australia). Concluiu também seu pós-doutorado em 2015 nesta última e já possui trabalhos em parceria com McLure.

O Prof. Arthmar é membro associado das seguintes instituições: European Society of the History of Economic Thought, History of Economics Society, History of Economic Thought Society of Australia

O Professor também participa da seguinte pesquisa conjunta, registrada no CNPq 304978/2018-3, com o tema "Sismondi: história, liberdade e a crítica da economia política" (Sismondi: history, liberty and the critique of political economy). Participantes: Rogério Arthmar (UFES, Vitória, Brasil); Michael McLure (University of Western Australia, Perth, Austrália) e Taro Hisamatsu (Doshisha University, Kioto, Japão).

No momento, o pesquisador também aguarda publicação de capítulo de livro pela Cambridge University Press, intitulado "Value judgement within Pareto's economic and sociological approaches to welfare", elaborado em co-autoria com o Professor Michael

McLure (UWA), em livro organizado por Roger Backhouse, intitulado Welfare Economics.

O docente também realizou visita técnica de duas semanas ao Archivio di Pistoia, Sezione Pescia, Itália, em julho de 2019, para consulta ao arquivo de Jean-Charles Leonard Simonde de Sismondi, como parte do projeto de pesquisa indicado anteriormente, com financiamento do CNPq, no Edital Universal 423195/2018-2 (http://sismondiani.sp.unipi.it/?page_id=183). Como parte do mesmo projeto, visitou-se, em maio de 2019, a Biblioteca da Universidade de Geneva e a residência de Madame de Stael, em Coppet, Suíça, locais onde foi possível coletar fontes adicionais para a pesquisa em curso.

Em 2019, o Prof. Arthmar também participou do 32º Encontro Anual HETSA, na Austrália, sob a organização do Professor Tony Aspromourgos, da University of Sydney.

IV) O docente permanente Valdério Anselmo Reisen (Bolsista de Produtividade nível 1 do CNPq) participa nas seguintes colaborações regulares: University of Manchester, Inglaterra; AGROPARISTECH e SUPÈLEC-Paris, na França; Universidad del País Vasco (Espanha); University of Waterloo, Canadá; PUC-Santiago; Universidade do Porto, Portugal; University od Debrecen, Hungria.

Neste sentido, a posição de professor efetivo na Centrale Supélec (France) do docente expressa a internacionalização efetiva do PPGEco. Valdério Reisen está lotado oficialmente no Laboratoire des Signaux et Systèmes. Conferir em: http://www.l2s.centralesupelec.fr/membres/121/all/all/all.

Em 2018, o Prof. Valdério participou como conferencista no evento Internacional de Econometria e Finanças em Pisa, na Itália. E foi convidado para organizar uma sessão para o mesmo evento brevemente, que será realizada na London School of Economics.

Também é importante lembrar que em agosto de 2019, o Prof. Valdério organizou importante seminário na UFES, em conjunto com o Departamento de Estatística da UFMG (DEST/UFMG), com o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental da UFES (PPGEA/UFES) e com a CNRS-Centrale Supélec-Université Paris-Sud, France. A coordenação do seminário foi realizada pelo Prof. Valdério em conjunto com

o pesquisador Pascal Bondon, diretor do Laboratoire des Signaux et Systems (L2S), CNRS-Centrale Supélec-Université Paris-Sud, France.

Além dos Profs. Valdério e Bondon, participaram do seminário os seguintes pesquisadores:

Visitantes estrangeiros: Wilfredo OMAR PALMA MANRÍQUEZ, Pontificia Universidad Católica de Chile, Santiago, Chile Alexandre RENAUX, Université Paris-Sud, CNRS, UMR, França Márton ISPÁNY, vice-diretor of Department of Informatics, University of Debrecen, Hungria.

Visitantes Brasileiros: Glaura FRANCO, DEST-UFMG, Taciana ALBUQUERQUE, PPGEA-UFES e UFMG, Caio AZEVEDO, IMECC – UNICAMP, Dirceu SOLÉ, Professor Livre-docente pela Universidade Federal de São Paulo na área de Alergia, Imunologia Clínica e Reumatologia- Medicina USP, Antonio Carlos PASTORINO, Assistente Doutor e Chefe da Unidade de Alergia e Imunologia do Depto de Pediatria da Faculdade de Medicina da USP.

No encontro ocorreram atividades como bancas de tese, seminários e desenvolvimento de pesquisa, entre outros itens, tendo grande programação, mas com destaque para uma parte com significativas aplicações empíricas, inclusive voltadas para o Espírito Santo, como os seguintes exemplos deixam claro:

Titulo: "On generalized additive models (MAG) with dependent time series covariates. A case of the study between Pollution and health problems in the Great Vitória Area, Brazil", Marton ISPANY. University of Debrecen-Hungria.

Titulo: "Investigação e análise multivariada de variáveis determinantes do incômodo causado pela poluição do ar. Estudo de Anchieta, ES" Viviane Kelli Santos SANTANA, Valdério A REISEN e Milena M. MELO.

Titulo: "Forecasting drugs medications using Periodic INAR process. An application to antibiotic dispensation medication in the health centre of Vitória-ES", Paulo Roberto PREZOTTI- IFES-ES

Título: "Modelo linear misto com interações e componentes principais para avaliar o efeito múltiplo de poluentes e variáveis climáticas na saúde respiratória". Defesa de Tese de doutorado de Faradiba Sarquis Serpa, Médica, professora da EMESCAM.

V) O Prof. Alexandre Salles, por sua vez, apresentou recentemente importante parceria internacional ao lançar o livro "Economia Institucional: Fundamentos Teóricos e Históricos". Trata-se do resultado de um trabalho conjunto com os Professores Huáscar Pessali (UFPR) e Ramón Garcia Fernández (UFABC) na organização dos capítulos, tradução de artigos e redação de outros, especialmente para esta obra. O prefácio do livro foi escrito pelo Prof. Geoffrey Hodgson (Professor in Management at the London campus of Loughborough University), um dos mais influentes autores da atualidade nesta linha de pesquisa, em termos mundiais, e que inclusive já apresentou seminário no PPGEco há alguns anos atrás.

3.4. Discentes estrangeiros no PPGEco/UFES

Torna-se importante ressaltar a participação de discentes estrangeiros no programa. Nos últimos 5 anos, 4 alunos estrangeiros participaram ou participam do programa. São eles:

Nome: Manuel Joaquim da Natividade Silva Bolsista CAPES Origem: Moçambique Linha de pesquisa: Macroeconomia Teórica e Aplicada.

Nome: Janísia Helene Lima Mota Bolsista Fapes Origem: Cabo Verde Linha de pesquisa: Macroeconomia Teórica e Aplicada. Tema da dissertação: O impacto da volatilidade da taxa de câmbio no turismo de Cabo Verde.

Nome: Christian Nedge Kobunda Bolsista FAPES Origem: República do Congo Linha de pesquisa: Macroeconomia Teórica e Aplicada. Tema da dissertação: Os determinantes da inflação na República Democrática do Congo

Nome: Jose Antonio Tejeda Almonte. Origem: República Dominicana. Linha de pesquisa: Métodos e Modelos Matemáticos, Econométricos e Estatísticos. Situação: Matriculado como aluno especial.

Dessa forma, o Programa de Pós-graduação em Economia da Universidade Federal do Espírito Santo vem cumprindo seu papel de agente de formação, inclusive com impacto internacional, em busca de resultados de excelência e rumo ao cumprimento de sua proposta institucional.

Também é importante destacar os diplomas obtidos no PPGEco da UFES em processo de revalidação do exterior: Ary Apolinário (Portugal) e Mateus Alves (Canadá)

3.5. Constituição da Comissão de Internacionalização do PPGEco/UFES

Foi constituída em Julho de 2019 a Comissão de Internacionalização do PPGEco/UFES, integrada pelos docentes Ricardo Ramalhete Moreira, Rogério Arthmar e Alain Herscovici. A comissão iniciou seus trabalhos estabelecendo contatos com a Secretaria de Relações Internacionais da UFES (SRI), e desde o início do seu funcionamento buscou elementos para a preparação do presente Plano de Internacionalização do PPGEco/UFES, agora apresentado.

4. METAS A SEREM ALCANÇADAS NO QUADRIÊNIO 2021-2024

Como visto, os docentes do PPGEco vêm realizando muitas atividades relacionadas com a internacionalização do Programa. Mas há espaço para serem ampliadas, na busca cada vez maior da excelência acadêmica neste processo. Para uma análise das possibilidades de ampliar a internacionalização do PPGEco, vamos dividir tais atividades nos seguintes segmentos:

- Pesquisa e produção Intelectual

- Mobilidade acadêmica

- Condições institucionais

Olhando para esta divisão da internacionalização, nota-se claramente que os docentes do Programa têm avançado positivamente, principalmente no atual quadriênio, no processo de interação com o exterior, notadamente na pesquisa, produção intelectual e mobilidade acadêmica.

Mas mesmo assim nota-se que ainda apenas metade dos docentes do PPGEco estão engajados nestas atividades, e com potencial claro para aumentar a produção em parceria com pesquisadores e grupos de pesquisa no exterior. Além disso, falta incluir mais os discentes, tanto na produção acadêmica como na mobilidade, com desafio maior a partir da criação recente do curso de doutorado. E sem contar o grande gargalo, a

questão das condições institucionais, primordiais para o crescimento da internacionalização, e que esbarram, por exemplo, no reduzido corpo técnico a serviço do PPGEco, constatado atualmente.

A partir desta divisão de atividades de internacionalização, e levando em conta as que já vêm sendo realizadas, podemos a seguir estabelecer metas para serem cumpridas no período 2021-2024. Como a plena internacionalização é um processo que demanda mais tempo do que um quadriênio, serão estabelecidas metas também para um período maior, até 2030.

4.1. Pesquisa e produção intelectual

- Aumentar substancialmente o número de professores do Programa com inserção internacional.
- Priorizar próximas entradas de docentes no corpo permanente do PPGEco que já tenham inserção internacional prévia.
- Ampliar intercâmbios e parcerias com pesquisadores, redes e instituições de pesquisa internacionais.
- Estimular o aumento das parcerias com autores estrangeiros em publicações acadêmicas.
- Estimular aumento da participação em congressos internacionais, e também de sua organização e de comissões científicas.
- Aumentar número de docentes do Programa que participam de comitês editoriais e em editoria de periódicos de circulação internacional. Emitindo pareceres também.
- Fortalecer iniciativas de publicações em periódicos estrangeiros por meio da parceria com a PRPPG da UFES, que disponibiliza financiamento para traduções/revisões
- Estimular elaboração por parte dos alunos de dissertações e teses em língua estrangeira, o que facilita eventuais publicações em veículos internacionais.
- Ampliar no Programa a oferta de palestras e workshops em inglês.

4.2. Mobilidade acadêmica

- Estimular docentes, discentes e técnicos a realizar estágio/treinamento, missões de trabalho, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica em instituições estrangeiras.
- Ampliar o número de conferências e palestras ministradas em eventos científicos internacionais por docentes ou discentes.
- Ampliar a realização de seminários acadêmicos com a presença de pesquisadores de nível internacional.
- Estimular docentes a atuarem como orientadores ou coorientadores em Programas no exterior. E também de bancas examinadoras em Programas no exterior.
- Ampliar a participação de docentes em estágio de pós-doutoramento ou estágio sênior no exterior.
- Ampliar o recebimento de alunos de fora do país. Consolidar a presença de estudantes estrangeiros nos quadros do PPGEco, no mestrado e no doutorado.
- Consolidar as redes de pesquisa do PPGEco com financiamento internacional por meio de editais como ERASMUS, CAPES/COFECUB e CONFAP/BRITISH COUNCIL.
- Inserir o PPGEco nas redes de pesquisa do Programa PRINT, da CAPES.

- Inserir alunos do PPGEco em programas de mobilidade internacional durante seus estudos de mestrado ou doutorado, mediante inscrição contendo aceite da instituição estrangeira, aprovação do orientador brasileiro e anuência do colegiado do curso, a partir do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional na Pós-Graduação (PMAI-PG). A SRI da UFES representa um apoio importante para este objetivo.
- Estimular os alunos de doutorado do PPGEco a frequentar universidades estrangeiras, por meio de bolsas sanduíche. Neste caso, pode ser utilizado o Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), da CAPES, gerenciado na UFES pela PRPPG.
- Iniciar o oferecimento de disciplinas e atividades acadêmicas em língua estrangeira, principalmente a inglesa.
- Incentivar propostas de coorientações, cursos de curta duração, cotutela e dupla titulação com instituições do Exterior.

4.3. Condições institucionais

- Manter o site e as redes sociais do Programa com opções em língua inglesa.
- Capacitar um docente para elaboração e realização de convênios com instituições de pesquisa internacionais.
- Manter contato permanente com a SRI e a PRPPG da UFES, para melhor aproveitamento das oportunidades que surgirão relacionadas com internacionalização. O mesmo no que se refere à obtenção de recursos junto a Editais da CAPES, CNPq e FAPES.

5. MEDIDAS DE MAIS LONGO PRAZO (ATÉ 2030)

As medidas a seguir propostas demandam prazo maior do que o próximo quadriênio para serem plenamente executadas. Por isso foram propostas de forma separada, nesta seção.

5.1. Pesquisa e produção intelectual

- Estimular que docentes do Programa participem de diretorias de associações e sociedades científicas internacionais.

5.2. Mobilidade acadêmica

- Estimular docentes a ministrarem disciplinas em Programas no exterior.
- Consolidar a presença de professores estrangeiros nos quadros do PPGEco.
- Estimular a atuação de docentes com cargos relevantes voltados para a política de educação ou ciência e tecnologia em agências internacionais.
- Acolher, de forma constante, estudantes, docentes, pesquisadores e pós-doutores estrangeiros, visitantes ou regulares
- Estimular a oferta de disciplinas conjuntas com Programas de Pós-Graduação do exterior.

- Estimular o recebimento de premiações internacionais de docentes e discentes, que tenham relação com as atividades de ensino, pesquisa e orientação desenvolvidas no Programa.

5.3. Condições institucionais

- Estabelecer relações institucionais com programas de pós-graduação de outros países, devendo ser valorizados o fluxo in e out de discentes e pesquisadores.
- Desenvolver projetos de pesquisa com financiamento internacional ou que possuam membros da equipe do projeto ligados a Instituições no exterior.
- Criar unidade de relações internacionais responsável por convênios e acordos bilaterais e multilaterais, que sejam capazes de apoiar a recepção de docentes e discentes estrangeiros.
- Criar políticas e práticas institucionais para acolher discentes, pesquisadores e docentes estrangeiros, bem como incorporar em seu quadro permanente profissionais estrangeiros.

6. NOTAS CONCLUSIVAS

Como visto na seção 2 deste plano, "a internacionalização não deve ser um fim em si, mas, sim, um meio para o continuado enriquecimento dos programas e de seus atores, bem como o estabelecimento de um número cada vez maior de projetos e colaborações internacionais."

Foi com este objetivo que foi elaborado este documento, em busca de um processo de internacionalização que seja efetivo e enriquecedor para todos os membros do PPGEco/UFES, inclusive aumentando ainda mais sua visibilidade perante toda a sociedade.

Neste sentido, apesar das restrições no financiamento que as universidades públicas têm passado nos últimos anos, há otimismo para se enveredar por uma trajetória de crescimento continuado e sustentável das atividades voltadas para a internacionalização do Programa.

A elaboração deste documento insere-se neste processo, sempre lembrando que, para ser plenamente exitosa, a internacionalização depende do engajamento de todo o corpo

docente, discente e técnico do PPGEco/UFES. As propostas acima apresentadas, discutidas e aprovadas no Colegiado do Programa, nortearão a busca pela excelência também neste processo, como tem sido característica de todas as outras atividades realizadas no PPGEco/UFES.